



**LIVRO DE REGRAS
WESTERN SHOTGUN**

2025

WESTERN SHOTGUN

ÍNDICE:

01. A Confederação Brasileira de Tiro Tático:	03
02. Regras de Segurança:	03
03. Justificativa:	04
04. Estande de Tiro:	04
05. Divisões:	04
06. Classes:	05
07. Cartucho utilizado:	05
08. Equipamentos necessários (Clube):	06
09. Montagem de Pista:	06
10. Súmula da Prova:	06
11. Gravação de Vídeo:	06
12. Posição de Início:	07
13. Condição do Armamento:	07
14. Condução da Prova:	08
15. Observações Importantes:	09
16. Pontuação e Penalidades:	09
17. Fórmula do Resultado e Critérios de Desempate:	09
18. Desclassificação:	09
19. Lançamento do Resultado:	10
20. Período de Recurso:	11
21. Guarda dos Alvos, Súmulas e Gravações:	11
22. Considerações Gerais:	11
23. Temas não Previstos:	12

01. A Confederação Brasileira de Tiro Tático:

01.01 – Missão:

Promover o tiro tático em todo o território nacional, desenvolvendo habilidades técnicas e estratégicas nos atletas, enquanto defende e apoia atiradores desportivos em todas as esferas – política, jurídica e administrativa – para garantir a prática segura e livre do esporte.

01.02 – Visão:

Firmar-se como a maior Confederação de Tiro Desportivo do Brasil, reconhecida por sua defesa incansável do esporte e pela criação de um ambiente esportivo saudável, inclusivo e inovador, onde atletas e clubes prosperem com liberdade e segurança.

01.03 – Valores:

- **Justiça:** Agir com imparcialidade e ética em todas as decisões e ações.
- **Respeito:** Valorizar cada atleta, clube e parceiro como parte essencial da comunidade esportiva.
- **Liberdade:** Lutar pela autonomia e manutenção do direito à prática do tiro desportivo.
- **Inovação:** Buscar constantemente novas formas de promover e expandir o esporte.
- **Segurança:** Garantir que todas as atividades esportivas sejam realizadas com responsabilidade e segurança.

02. Regras de Segurança:

As regras de segurança nos esportes envolvendo armas de fogo são fundamentais para garantir a integridade física de todos os participantes e espectadores. A prática esportiva com armas exige rigoroso controle para prevenir acidentes que possam resultar em lesões graves ou fatais. Medidas como o manuseio adequado, o uso obrigatório de equipamentos de proteção e a obediência irrestrita às normas de segurança asseguram um ambiente controlado e seguro. Além disso, essas diretrizes promovem a responsabilidade e a disciplina dos atletas, fortalecendo a confiança do público e valorizando o esporte como uma prática legítima e segura.

Todas as normas de segurança devem ser observadas e respeitadas. Dentre elas, destacam-se:

02.01 – Sempre considerar que a arma está carregada, ainda que se tenha certeza de que não esteja (armamento seguro).

02.02 – Controle do cano: observar para onde o armamento está apontado, assegurando que a área atrás do alvo também esteja preparada para receber o disparo com segurança.

02.03 – Seguir rigorosamente os comandos dados pelos instrutores de tiro ou árbitros, sem antecipar execuções ou realizar ações diferentes das ordenadas. O Instrutor de

Tiro ou Árbitro é a autoridade máxima dentro do estande e responsável pela segurança de todos os presentes.

02.04 – O uso de óculos de proteção e abafadores de ruídos é OBRIGATÓRIO a todos que estiverem dentro do estande de tiro.

A observância dessas regras, aliada à experiência dos participantes, é essencial para garantir que as competições ocorram com o mais alto padrão de segurança e respeito ao esporte.

03. Justificativa:

Inspirada nos clássicos duelos de faroeste, *Western Shotgun* oferece uma experiência simples, acessível e envolvente para atletas que desejam aprimorar suas habilidades no manejo de armas longas e curtas de alma lisa. O desafio consiste em realizar um saque rápido e disparar com precisão em um alvo metálico, proporcionando um treino dinâmico e instintivo.

Essa modalidade incentiva o desenvolvimento da velocidade do atirador sem comprometer a precisão, muitas vezes dispensando o uso de miras tradicionais. O foco está em cultivar reflexos rápidos e controle sobre a arma, promovendo uma prática instintiva e eficaz.

A *International Tactical Shooting Association* (ITSA), comprometida com o aperfeiçoamento constante de seus membros, incorporou modalidades que simulam situações do dia a dia. Nesse contexto, *Western Shotgun* foi criada para oferecer diversão e evolução esportiva, desenvolvendo a habilidade do tiro instintivo, consolidando-se como uma oportunidade única para unir entretenimento e crescimento técnico.

04. Estande de Tiro:

As competições de *Western Shotgun* podem ser realizadas em qualquer estande de tiro regular, localizado em um dos clubes filiados à CBTT, que possuam, ao menos, uma linha de tiro com 11 (onze) metros de comprimento.

É **IMPRESINDÍVEL** que o alvo metálico esteja a uma distância de 10 (dez) metros do seu respectivo posto de tiro.

O estande deverá acomodar de forma segura a linha de tiro, de forma a minimizar o risco por qualquer conduta descuidada por parte do atirador.

05. Divisões:

Western Shotgun possui 2 (duas) divisões. A depender do armamento utilizado pelo competidor. São elas:

05.01 – Divisão Espingardas:

- Espingardas nacionais ou importadas, de um ou dois canos, com qualquer mecanismo de funcionamento (monotiro, pump, semi-auto, etc.), dotadas de

coronha, em todos os calibres nominais, **de alma lisa**, permitidos e restritos que o atirador desportivo possa ter em seu acervo;

05.02 – Divisão Revólver Alma Lisa:

- Revólveres **de alma lisa**, nacionais ou importados, com qualquer mecanismo de funcionamento (ação simples, dupla, etc.), em todos os calibres nominais, **de alma lisa**, permitidos e restritos que o atirador desportivo possa ter em seu acervo;

É vedado o uso de miras optrônicas, como *red-dots*, *lasers*, lunetas ou qualquer outro dispositivo que não se enquadre como mira aberta, composta exclusivamente por alça e/ou massa de mira. O uso de bandoleiras também está proibido.

Não será permitido o uso de espingardas equipadas apenas com *pistol grip*, sem a presença de coronha.

06. Classes:

Todas as divisões são subdivididas nas seguintes classes, onde serão ranqueados os competidores:

06.01 – Global:

- Todos os atletas estarão ranqueados nesta classe;

06.02 – Damas:

- Todas as mulheres competem entre si nesta classe própria;

06.03 – Veteranos:

- Atletas com idade igual ou superior a 60 anos completos;

06.04 – Paratletas:

- Atletas que possuem alguma deficiência física ou visual, desde que não comprometa a segurança da prova. (Por exemplo: Força muscular limitada, Deficiência em membros, Diferença no comprimento de pernas, Baixa estatura, Hipertonia, ou qualquer outra condição comprovada que prejudique a igualdade na competição com um atirador comum);

07. Cartucho Utilizado:

As competições de *Western Shotgun* utilizam cartuchos do tipo *Birdshot*, carregados com múltiplos balins.

07.01 – Para o calibre 12GA, são permitidos cartuchos originais com carga máxima de até 32g de chumbo no tamanho 7 ½ (2,38 mm);

07.02 – Para calibres inferiores ao 12GA, é permitido o uso de balins com tamanho máximo 3 (3,5 mm).

Munições recarregadas também são permitidas, desde que utilizem balins de tamanho 7 (2,5 mm) ou menor. A exceção se aplica a calibres inferiores ao 12GA, que podem utilizar até chumbo tamanho 3 (3,5 mm).

É **TERMINANTEMENTE PROIBIDO** o uso de munições, sejam originais de fábrica ou recarregadas, com projétil singular (balote).

08. Equipamentos necessários (Clube):

O clube que deseja sediar a competição *Western Shotgun* necessita de alguns equipamentos para sua correta execução, são eles:

- 08.01** – *Shot Timer* (Anexo 1, Fig. 01, Página 13), aparelho dedicado para contagem do tempo dos disparos, das principais marcas vendidas no mercado. É proibido o uso de cronômetros comuns ou aplicativos para esta função;
- 08.02** – Alvo metálico do tipo *Popper*, nas medidas padronizadas pela CBTT, conforme croqui disponível (Anexo 1, Fig. 02, Página 13), pintado na cor BRANCA ou AMARELA, conforme conveniência do clube;
- 08.03** – Tinta amarela ou branca, spray ou líquida para retoques no decorrer da prova, mantendo a boa visibilidade do alvo.

09. Montagem de Pista:

O *Popper* deverá estar posicionado centralizado em relação ao atleta, a uma distância de 10 metros contados da marcação fixada no solo, podendo ser uma régua de madeira, metal ou fita adesiva colada no chão.

10. Súmula da Prova:

A Súmula (Anexo 1, Fig. 03, Página 13) é individual para cada participação de cada atleta e deve ser preenchida de forma clara e legível, utilizando letras e números facilmente compreensíveis.

Na região destinada à pontuação, deve-se marcar o campo *HIT* caso o *Popper* tenha caído com o disparo do atleta, ou o campo *MISS* se o atirador errar ou apenas balançar o alvo sem derrubá-lo. O tempo de cada série deve ser registrado de maneira precisa, com 2 casas decimais, mesmo que sejam ",00".

A Súmula é o documento oficial que registra a pontuação e o tempo do atleta, devendo ser assinada por este e pelo árbitro, em concordância com o resultado. Caso o atleta discorde e se recuse a assinar, o árbitro deverá solicitar a assinatura de uma testemunha.

Para fins de análise ou resolução de conflitos, a súmula e o vídeo da prova serão digitalizados e enviados para a CBTT, que terá a palavra final sobre qualquer divergência. O vídeo poderá ser utilizado para resgatar o registro do tempo caso necessário.

11. Gravação de Vídeo:

A passagem de cada atirador deverá ser filmada. A filmagem pode ser feita com o uso de smartphone e deve seguir as seguintes observações:

- 11.01** – A gravação deve pegar o atleta e o alvo por completo, em posição parcialmente lateralizada, e deve ser realizada obrigatoriamente na horizontal (celular deitado). A gravação pode ser feita por um árbitro, terceiro ou mesmo com o celular montado em um tripé;
- 11.02** – O ângulo da gravação deve garantir a visualização clara e completa da posição de disparo descrita no **item 14.01**. Caso a filmagem não permita essa análise, será aplicada ao atleta a penalidade prevista no **item 16.04**;
- 11.03** – A gravação deverá iniciar antes do bip do *timer* e só finalizar quando o tempo for cantado pelo árbitro e apresentado de forma visível à câmera. O timer deve estar sempre visível para a câmera;
- 11.04** – Recomenda-se que o arquivo seja enviado para um grupo interno do clube, liberando a memória do telefone do árbitro. Esse arquivo deve ser mantido disponível até o término do prazo de recursos e homologação dos resultados. Caso a confederação solicite o arquivo e ele não seja enviado, o atleta terá sua participação anulada, com pontuação zerada.

12. Posição de Início:

O atirador deverá chegar ao posto de tiro com o armamento desmuniado, SafetyFlag inserido (armas longas de repetição ou semiautomáticas) e cano apontado para cima ou basculado (armas monotiro). Caso utilize armas curtas, esta deverá chegar ao posto de tiro desmuniada e dentro de *case* próprio.

- 12.01** – (Armas Longas) Após comando do árbitro para retirar o *Flag*, se preparar e municiar, o atleta deverá aguardar o início de cada série de pé, de frente para o alvo, coluna ereta, segurando o armamento com as duas mãos, DEDO FORA DO GATILHO, armamento na horizontal, paralelo ao solo, na altura do quadril, de acordo com a figura (*Anexo 1, Fig. 04, Página 14*). Quando impossibilitado por condição física (paratleta), o fará na posição que mais se aproxime da regulamentada sem que a diferença configure vantagem ilícita. **É PROIBIDO o uso de bandoleiras**;
- 12.02** – (Armas Curtas) Após comando do árbitro para se preparar e municiar a arma, o atleta deverá aguardar o início de cada série de pé, de frente para o alvo, coluna ereta, segurando o armamento com as duas mãos, DEDO FORA DO GATILHO, cão rebatido, e ponta do cano a 45° em direção ao solo, de acordo com a figura (*Anexo 1, Fig. 06, Página 15*). Quando impossibilitado por condição física (paratleta), o fará na posição que mais se aproxime da regulamentada sem que a diferença configure vantagem ilícita;

13. Condição do Armamento:

A condição inicial do armamento dependerá do seu tipo e sistema de funcionamento, apresentando variações conforme essas características. São elas:

13.01 – Espingardas:

Devem iniciar alimentadas, carregadas e destravadas. Caso possuam cão, este deve estar à retaguarda;

13.02 – Revólveres de Alma Lisa:

Devem iniciar alimentados, carregados e com o cão rebatido;

14. Condução da Prova:

A competição *Western Shotgun* é realizada em série única, sem limitação de tempo.

O atirador deverá chegar ao posto de tiro conforme descrito no **item 12**. É proibido chegar ao posto de tiro portando um armamento carregado, seja em coldre ostensivo ou velado. Caso o atleta esteja nessa condição, deverá procurar uma área específica e segura do estande para que possa fazer os procedimentos com segurança, sob supervisão de um árbitro, e se preparar para iniciar a prova.

Quando no posto de tiro, anterior ao início da prova, fica proibido o treino de saque, visada e disparos em seco, sob pena de incorrer em conduta antidesportiva.

Após comando do árbitro, o atirador irá municiar com somente 1 (um) cartucho e carregar seu armamento, se posicionando conforme regulamento para início da série. O árbitro comandará:

- **Atirador pronto?**
- **Atenção!**
- **BIP (do timer).**

Neste momento o atleta deverá:

14.01 – PARA ESPINGARDAS: sair da posição de início prevista no **item 12.01** (*Anexo 1, Fig. 04, Página 14*), para a posição de disparo (*Anexo 1, Fig. 05, Página 14*), com 3 apoios (duas mãos + encaixe do ombro) e efetuar somente 1 (um) disparo no alvo metálico. Considera-se válida a posição de disparo quando a coronha estiver apoiada na fossa clavicular, popularmente conhecida como encaixe do ombro.

14.02 – PARA REVOLVERES DE ALMA LISA: sair da posição de início prevista no **item 12.02** (*Anexo 1, Fig. 06, Página 15*), para a posição de disparo (*Anexo 1, Fig. 07, Página 15*) e efetuar somente 1 (um) disparo no alvo metálico.

Durante a transição da posição inicial para a posição de disparo, o atleta deve garantir que a trajetória do cano esteja sempre apontada para área segura, evitando varrer qualquer parte do corpo ou áreas fora do para-balas.

Ao final da série o árbitro irá cantar o tempo de forma clara para que seja anotado e mostrará o timer no vídeo, momento em que a gravação poderá ser concluída.

Após garantir que o armamento foi descarregado, não tem cartucho inserido, teve seu sistema de percussão desarmado (quando possível) e teve o *SafetyFlag* inserido (quando possível), ferrolho fechado, cano apontado para cima ou basculado (armas longas) ou foi acondicionado em *case* próprio (armas curtas), comandará:

- PROVA ENCERRADA!

15. Observações Importantes:

O Árbitro é o responsável pela segurança dos atletas e expectadores da prova, dessa forma não deverá iniciar qualquer série antes que todos estejam devidamente equipados com óculos de proteção e abafadores de ruído.

Caso o árbitro perceba que o atleta perdeu ou deslocou algum dos seus equipamentos de segurança, deverá interromper imediatamente a série de tiro para solucionar o problema.

A munição é de responsabilidade do atleta, então este não poderá solicitar a repetição da série alegando mau funcionamento da munição.

16. Pontuação e Penalidades:

16.01 – O alvo metálico terá um valor de 10 (dez) pontos, sendo marcado como *HIT* quando derrubado. Caso o disparo não consiga fazê-lo, independente do motivo, o *MISS* será registrado na súmula;

16.02 – Será aplicada uma penalidade para o atleta que efetuar o disparo com o pé tocando a linha que limita sua posição no estande;

16.03 – O sistema se encarregará de encontrar o **RESULTADO** do atleta seguindo a fórmula apresentada no **item 17**;

16.04 – Caso o clube ou seu árbitro conduza a prova em desconformidade com o regulamentado pela CBTT (alvo diferente, o atleta iniciando em uma posição incorreta, etc.) a pontuação do atleta será zerada. A mesma penalidade será aplicada caso a Confederação solicite os arquivos (súmula digitalizada ou gravação de vídeo), antes do fim do prazo de recurso, e estes não estejam mais disponíveis, ou se o resultado do atleta não for lançado no sistema dentro do período previsto.

17. Fórmula do Resultado e Critério de Desempate:

A classificação dos atiradores será baseada em seu **RESULTADO** que será encontrado pela sua pontuação (HIT = 10 pontos), redução das penalidades cabíveis e dividido pelo tempo, conforme fórmula a seguir:

$$(PONTUAÇÃO - PENALIDADES) / TEMPO$$

Os atiradores serão ranqueados em ordem decrescente (do maior **RESULTADO** para o menor), no caso de empate, este será desfeito de acordo com a idade do atleta, privilegiando o mais velho.

18. Desclassificação:

Serão desclassificados, os atletas que incorrerem nas seguintes condutas:

18.01 – Efetuar qualquer procedimento não comandado:

Manusear uma arma de fogo, carregar, descarregar, efetuar disparo ou fazer qualquer procedimento sem a autorização e/ou supervisão do árbitro, com a exceção de solução de pane durante a série, que não demanda autorização prévia, desde que seja feita de forma segura.

18.02 – Controle de Cano:

Não observar o controle do cano da arma, ainda que descarregada. O atleta não pode apontar a arma para uma região diferente da do para-balas;

18.03 – Manuseio inseguro do armamento:

Manusear uma arma de fogo de forma descuidada durante a execução da prova, ou mesmo fora dela. Os atletas que manusearem suas armas ou se prepararem para a prova fora da área reservada pelo clube para esta finalidade (área de segurança), serão desclassificados pelo manuseio inseguro do armamento. Se o atirador deixar seu armamento, carregado ou não, cair de suas mãos, também estará fazendo um manuseio inseguro deste e a desqualificação será aplicada. Em caso de queda do armamento, o atleta deverá solicitar ao árbitro que o recolha do chão e verifique sua segurança antes de devolvê-la. **A arma NÃO deve ser manuseada fora da área de segurança ou do posto de tiro;**

18.04 – Disparo acidental:

Entende-se por disparo acidental aquele realizado de forma descuidada, seja ao alimentar o armamento ou durante o procedimento de segurança no final da prova;

18.05 – Comportamento Antidesportivo:

O atirador que não observar o silêncio durante a competição, que atrapalhe a prova dos demais atletas, ainda que de forma não desejada, deverá ser desclassificado por conduta antidesportiva. A mesma pena se aplica aos que criarem clima de animosidade dentro do estande de tiro ou ficarem interferindo (ajudando ou atrapalhando) o atleta que está fazendo a sua prova.

18.06 – Uso de substâncias proibidas:

Será desqualificado o atleta que tentar fazer a prova apresentando sinais de embriaguez ou uso de substâncias que alterem sua percepção/coordenação motora, como medicações ou substâncias ilícitas.

A causa da desqualificação deverá ser claramente registrada na súmula.

19. Lançamento do Resultado:

As súmulas deverão ser lançadas pelo delegado, ou pessoa indicada, no sistema da *Shooting House* dentro do prazo regulamentar, até as 23h do último dia do mês, sob pena de prejudicar o atleta com a aplicação da penalidade descrita no **item 16.04**.

20. Período de Recurso:

O prazo para recurso será aberto no primeiro dia do mês seguinte ao término da competição e se estenderá até o dia 13. Nesse intervalo o atirador poderá recorrer junto ao seu clube para questionar o resultado lançado e solicitar a correção, caso sua demanda proceda. Neste intervalo, também, a Confederação Brasileira de Tiro Tático - CBTT, estará disponível para receber recursos diversos referente à competição e analisará cada caso individualmente, notificando ao reclamante sobre o deferimento ou não da demanda.

A Confederação Brasileira de Tiro Tático - CBTT se reserva o direito de solicitar, a qualquer momento, desde que antes da homologação do resultado, uma imagem digitalizada da súmula e gravação de vídeo de qualquer atleta.

No dia 15, às 20h, o resultado da competição será homologado e estará disponível no sítio eletrônico da Confederação.

21. Guarda das Súmulas e Gravações:

Súmulas e gravações originais devem ser guardados pelo clube até o dia 15 do mês seguinte a realização da competição, quando o resultado da prova será homologado. Os clubes serão informados através do grupo de WhatsApp e por e-mail caso haja alguma necessidade especial de prorrogação ou antecipação deste prazo.

22. Considerações Gerais:

O Campeonato Brasileiro 2025 de Western Shotgun é composto por 7 (sete) etapas presenciais, sendo 6 (seis) etapas **regulares** sob condução e responsabilidade do clube sede devidamente habilitado e 1 (uma) etapa **final**, nos termos do Calendário Oficial da CBTT. A etapa final acontecerá no mesmo período que a 6ª etapa, entretanto, apenas nos clubes anteriormente escolhidos pela Confederação Brasileira de Tiro Tático. A etapa final contará com a supervisão do Coordenador Regional da Confederação.

Todos os atletas participam do Ranking Nacional, porém, apenas os atletas que participarem de ao menos 3 (três) etapas regulares do Campeonato Brasileiro de Western Shotgun e, obrigatoriamente, da etapa final supervisionada pelo Coordenador Regional da Confederação, estarão aptos ao título de Campeão Brasileiro de Western Shotgun.

Para a formação do Ranking Nacional, serão consideradas as 3 (três) melhores participações por divisão, somadas à pontuação obtida na etapa final. Caso o atleta tenha participado de mais de 3 (três) etapas regulares, os piores resultados serão automaticamente descartados pelo sistema e não serão utilizados para fins de classificação. Se o atleta tiver participado de menos de 3 (três) etapas, as faltantes serão computadas com pontuação zero, impactando diretamente sua classificação final. Todas as etapas regulares possuem peso 1 (um) e estão aptas ao descarte. A etapa final terá peso 3 (três) e não é suscetível a descarte.

Em caso de empate no resultado final do Campeonato Brasileiro, o primeiro critério utilizado para desempate será o melhor desempenho na etapa final. Persistindo o empate, será considerado vencedor o atirador com a matrícula mais antiga na CBTT.

As inscrições de todas as etapas, com exceção da final, estarão disponíveis apenas até o penúltimo dia de cada mês, ficando o último dia reservado para os clubes lançarem os resultados ainda não lançados no sistema.

Os clubes lançarão os resultados no sistema até, no máximo, às 23h do último dia de cada mês, com exceção do mês de dezembro, nos termos do calendário. Não haverá prorrogação do referido prazo.

Deixar de lançar o resultado do atleta até as 23h do último dia de cada mês implicará na penalidade ao atleta de ter sua pontuação zerada, sem prejuízo das outras medidas administrativas ao clube.

Os atletas que, devidamente inscritos, por qualquer motivo não conseguirem comparecer ao clube e realizarem suas provas, poderão solicitar até o dia 5 do mês seguinte o lançamento de crédito para utilização em futuras inscrições.

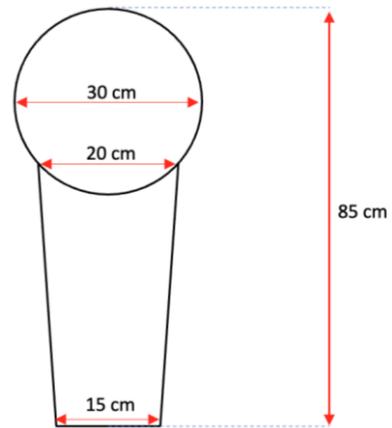
23. Temas não Previstos:

Todos os assuntos não previstos neste caderno de regras devem ser submetidos a apreciação da Confederação Brasileira de Tiro Tático, que encaminhará para comissão própria apta a solucionar definitivamente a demanda.

ANEXO 1



Shot Timer (Anexo 1, Fig. 01)



Alvo Metálico Popper (Anexo 1, Fig. 02)

Confederação Brasileira de Tiro Tático - CBTT					
FINAL DO CAMPEONATO BRASILEIRO 2024 DE WESTERN SHOTGUN					
	HIT	MISS	RED	FOUL	COMMENT
POPPER 0					
	HIT	MISS	RED	FOUL	
TOTAL					
TIME					
DIVISÃO					
NOME			MATRICULA		
CPF			CR		
DATA			LOCAL		
ARMA (Fabricação)			ARMA (Modelo)		
ARMA (Número)			ARMA (Calibre)		
Assinatura Atleta			Assinatura Árbitro		

FINAL DO CAMPEONATO BRASILEIRO 2024 DE WESTERN SHOTGUN					
NOME			MATRICULA		
DIVISÃO					
	HIT	MISS	RED	FOUL	TIME
TOTAL					
Assinatura Árbitro					

Súmula Western Shotgun (Anexo 1, Fig. 03)

ANEXO 1



Posição Inicial para Espingardas (Anexo 1, Fig. 04)



Posição de Disparo para Espingardas (Anexo 1, Fig. 05)

ANEXO 1



Posição Inicial para Revólveres de Alma Lisa (Anexo 1, Fig. 06)



Posição de Disparo para Revólveres de Alma Lisa (Anexo 1, Fig. 07)